

Tecnologia do dedo facilita vida no campo e aumenta produtividade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: guilherme souza

Líder na produção e exportação de provisões, o Brasil ainda tem um cenário reptador, principalmente quando o produtor rústico precisa acessar o celular e todas as tecnologias disponíveis no campo. Na era da agropecuária do dedo, o foco é tão preciso que com exclusivamente um clique, o pecuarista pode monitorar o mancheia a quilômetros de intervalo da quinta e o cultor detecta, por meio de drones, falhas de plantio na cana, no milho ou na soja, em milhares de hectares de lavoura. Um cenário que tende a lucrar muito mais velocidade e eficiência com a proximidade da chegada do 5G ao País.

A promessa do governo federalista de uma conexão com velocidade ultrarrápida, trazendo uma evolução nos sistemas da Internet das Coisas (IoT), deve alavancar um segmento já habituado a fazer da tecnologia uma instrumento a serviço do agronegócio. Pesquisa de abrangência pátrio realizada no ano pretérito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**), o Instituto Pátrio de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Serviço Brasília de Escora às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), concluiu que 84% dos produtores rurais indicaram o uso de pelo menos uma tecnologia do dedo uma vez que instrumento de suporte na produção agrícola.

'Há dificuldades apontadas pelos produtores em relação à conectividade de internet e uso de equipamentos, mas labareda a atenção também que 66% dos entrevistados fazem o planejamento da fazendo com o uso do celular', diz o pesquisador da **Embrapa** Instrumentação Lúcio André de Castro Jorge.

A mesma pesquisa apontou ainda que 95% dos produtores entrevistados têm interesse em mais informações sobre cultivo do milho. Mas eles esbarram em dificuldades, uma vez que a qualidade da conexão no espaço rural e os custos com equipamentos. 'Mais de 67% dos produtores rurais reclamaram sobre o acesso à internet, entre outras dificuldades para melhorar a conectividade na propriedade', diz o pesquisador.

'Ainda é um desafio grande para o campo, a disponibilidade da conexão com a internet, e com certeza, a implantação do 5G deve explodir o uso das tecnologias em propriedades rurais do país. Hoje, os produtores já utilizam muita tecnologia, mesmo com as dificuldades apresentadas, porém, com esses avanços de velocidade de internet, o agronegócio será muito beneficiado', destaca Lúcio.

Produtores conectados

Na pecuária de corte e de leite, as opções tecnológicas disponíveis para os produtores são inúmeras, com uso de identificadores dos animais (brincos), bebedouros eletrônicos, sensores que fazem a ordenha através de robôs, entre outros dados de coleta individual para cada bicho. O produtor, com esse progresso do milho, tem na palma da mão, através de um tablet ou de um celular, muitas informações importantes de manejo e gerenciamento de custos no campo. Para o pecuarista Antonio Donizeti Volante, o investimento do milho é forçoso para o controle com o rebanho de corte de corte de corte da propriedade, o que ele não atribui 'a despesa tão eminente uma vez que se supõe'.

'O sistema de rastreabilidade que fiz em 2016 nos animais de cria não ficou tão custoso assim. Há um dispêndio com os equipamentos, uma vez que os chips nas orelhas de cada bicho. Mas também há um equilíbrio de outros gastos que teria para o manejo'. O identificador eletrônico desenvolvido pela **Embrapa** Pecuária Sudeste, segundo o pecuarista, permite a rastreabilidade de cada bicho.

São inúmeros os procedimentos que podem ser realizados com o brinco eletrônico, uma vez que por exemplo a aplicação de vacinas, peso e todo o histórico do rebanho das duas milênio cabeças de corte das raças nelore e angus. 'Sei desde o nascimento do bicho, até quando ele deixa a propriedade, e tudo o que acontece com cada bicho. Do curral mesmo, faço a transferência de dados para o celular', conta Donizeti.

De tratado com o pesquisador em pecuária de precisão da **Embrapa** Sudeste, Alberto Bernardi, os brincos eletrônicos são ferramentas importantes para o produtor rústico restabelecer todas as informações que ele precisa sobre o bicho que está no campo. Na estação experimental da **Embrapa**, localizada no município de São Carlos, Alberto desenvolve pesquisas que são avaliadas no rebanho da quinta.

A equipe desenvolve tecnologias digitais da pecuária de galanteio e de leite, uma vez que a que Alberto considera das mais sofisticadas, que é a ordenha robotizada das vacas. 'Conseguimos saber, com outros equipamentos, quanto o bicho consumiu de chuva, quanto está ganhando de peso, um monitoramento individual', afirma. Ele também acredita na ampliação de dados de aproximação mais rápido para a internet. 'O produtor precisa fabricar uma rede, uma vez que criamos cá, com Wi-Fi e painéis de pujança solar', conclui.

A tecnologia 5G

Já adotada em alguns países, a tecnologia 5G é até 20 vezes mais rápida do que o 4G. Além de ter um tempo muito menor entre um clique e a resposta, seu alcance também é um fator determinante. Regiões remotas do País tendem a ser muito beneficiadas com a cobertura da novidade tecnologia. No mês pretérito, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse esperar que o leilão do 5G possa ocorrer ainda em julho.

Conectividade no pasto: Wi-Fi e painéis de pujança solar para prometer o bom desenvolvimento do rebanho -

Divulgação/Juliana Sussai

Brincos eletrônicos auxiliam no monitoramento do mancha -

Divulgação/Gisele Rosso

Anterior

Próximo

O post Tecnologia do dedo facilita vida no campo e aumenta produtividade apareceu primeiro em Tablet e Smartphones Notícias.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Instrumentação, Embrapa Pecuária Sudeste